

Pauã - Selvagem

tom:
Cm (forma dos acordes no tom de Am)
Capostrate na 3ª casa

Abro meus olhos e olho pro alto
 Vejo uma águia no céu
 Com o meu coração
 Resplandecente
 Com o poder em minhas mãos
 Crescente
 Caminho como um jaguar
 Eu tenho os olhos de uma onça negra
 Com o meu coração
 Selvagem
 Com o poder em minhas mãos
 Selvagem
 Eu firmo bem os meus pés no chão
 Escuto o segredo da serpente
 Com o meu coração
 Resplandecente
 Com o poder em minhas mãos
 Crescente
 Eu sou o arco
 Que dispara a flecha
 Da metamorfose

Eu sou o arco
 Que dispara a flecha
 Na consciência
 Atravessando as águas sujas
 Com a canoa da transformação
 Fertilizando-te
 Para poder germinar
 Inspirando-te
 A esperança não pode morrer
 Com o seu coração
 Resplandecente
 Com o poder em suas mãos
 Crescente
 O meu cantar
 É expressão do meu espírito selvagem
 O meu dançar
 É reverência à ancestralidade
 O meu cantar
 É expressão do meu espírito selvagem
 O meu dançar
 É reverência à ancestralidade
 Abro meus olhos e olho pro alto
 Eu tenho os olhos de uma onça negra

Acordes

